

Vallim vota em Roriz e quer terminar obras

Após depositar o seu voto na urna da seção 540, instalada na Escola-Classe 416 Sul, o governador Wanderley Vallim declarou que naquele momento participava "da festa da democracia, na qual todos os cidadãos se nivelam. Todos são iguais". Vallim não levou mais que um minuto para escrever e marcar na cédula os seus candidatos, "todos da Frente Comunidade". Em seguida, o governador desejou a todos os presentes, entre eleitores e mesários, "um dia tranquilo, como tem acontecido em Brasília durante as eleições que sempre transcorreram em paz".

Hoje, Vallim participa da abertura da primeira urna, às 8h00, no Centro Educacional Elefante Branco, a convite dos presidentes do TRE e do TSE. Último dos oito governadores indicados para o Distrito Federal, Vallim afirmou que deixará uma série de obras a serem inauguradas pelo seu sucessor. "Até o final do meu mandato, em 31 de dezembro próximo, eu continuarei com o trabalho de realizar obras simples, de infra-estrutura e só as inaugurarei se estiverem totalmente concluídas. Se houver pendência deixarei para que o meu sucessor o faça", disse.

Exposições

A grande obra, contudo, que o

governador deseja ver concluída ainda durante o seu período à frente do GDF, é onde se realiza a Feira dos Estados, no Parque da Cidade. A cobertura, em estrutura metálica, terá 49 mil metros quadrados, o que fará com um que Brasília passe a contar com um local para a realização de eventos que só será menor que o Parque de Exposições do Anhembi, localizado na capital paulista. "Seria o meu orgulho poder inaugurar esta obra" revela.

O projeto, de acordo com Wanderley Vallim, considerando o preço do metro quadrado da obra, será um dos mais baratos a serem realizados durante o seu governo. O custo total está estimado em Cr\$ 600 milhões, dos quais Cr\$ 100 milhões serão destinados à iluminação do local. Segundo o governador, o preço do metro quadrado será Cr\$ 10 mil, "enquanto um módulo básico — para a menor unidade de construção — da Shis custa Cr\$ 12 mil". Entre as obras que vão ficar para o próximo governador, estão a duplicação do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Descoberto; a implantação de água e esgotos nas áreas de assentamentos; o Sistema d'água do São Bartolomeu e o metrô.